

ECHUS DO IBATÉ



INFORMATIVO DOS EX-ALUNOS DO SEMINÁRIO DO IBATÉ - São Roque Ano 8 - nº. 38 - Janeiro de 2000

Editorial

Feliz Ano Novo! Feliz Ano 2000!
Um Novo Milênio ?

Para uns sim, para outros o Novo Milênio só começa em 2001.

Discussões à parte, o importante é que um Novo Ano se inicia e as esperanças se renovam. Vida Nova! Temos a certeza de novas realizações, tão boas quanto ou até melhores do que as do ano que se encerrou.

Todo ano que se inicia é especial; este Ano 2000 mais ainda. A Igreja comemora o Ano do Jubileu, é o ano em que comemoramos 2000 anos de Cristianismo. Para nós brasileiros também é o ano em que comemoramos 500 anos de Brasil.

Particularmente para nós ibateanos já estamos no oitavo ano do nosso movimento.

A cada ano vemos nosso crescimento, com mais colegas localizados (hoje mais de setecentos) e mais eventos realizados. O Ano 2000 não será diferente pois pretendemos, já no próximo mês de fevereiro, divulgar nosso cronograma de atividades. As atividades iniciar-se-ão provavelmente com um almoço de confraternização com os colegas de Itu e região no próximo mês, e com uma partida de futebol em São Roque, provavelmente no início do mês de março.

Que 2000 seja realmente um ano de grandes realizações para todos nós e nossas famílias, com muita paz, saúde, alegria e amor.

Feliz Ano 2000!

Grêmio Literário Pio XII

O Mons. Getúlio Vieira (1958/1961) remeteu-nos o LIVRO DE OURO do Grêmio Literário Pio XII, acompanhado de um texto explicativo publicado no último Informativo de nº 37, juntamente com a reprodução da primeira página do livro.

Neste número, damos continuidade a reprodução de outra página do livro, precedida de trecho do citado texto do Mons. Getúlio: "...Quando em dezembro de 73 o nosso Seminário do Ibaté encerrou sua missão, fiquei de posse do Livro de Ouro do

nosso Grêmio que ainda estava na ativa. De posse do Livro de Ouro quis que os colegas se recordassem de seu conteúdo e das inimitáveis letras de nossos antigos mestres e colegas. Que tal reconhecê-los ?...".

Crônica a Duas Mãos (I)

No IV ENCONTRO, como escreveu o Getulino, ficamos desfiando/rezando um rosário de lembranças pelos corredores, barbearia, banhos frios, refeitório, dormitório.

Em cada canto parávamos, contemplávamos, rememorávamos.

No refeitório ouvíamos, perfeitamente, o vozeirão inconfundível do Moreira lendo Winetou de Karl May. À mesa do lado, à esquerda de quem entrava, Milton Isabel aceitava todos os potes de jabuticabas quase maduras, meio verdolengas. Foi terrível durante a noite e no dia seguinte... imaginem a consequência de tanto apetite por



Mensagens de: Dom Jaime Câmara e Dom Armando Lombardi

Paulo Acácio Martins (1957/1959)
Getulino do ES Maciel (1957/1960)

jabuticabas.

Junto ao refeitório estava a porta que fora do dormitório. Numa noite, depois de encenar um drama com explosão, barulho e archote, dormi junto àquela porta de entrada pegando a corrente de vento na mão direita sapecada pela explosão em uma cena do teatro.

A três metros da porta do dormitório, ficava o canto da barbearia onde fui barbeiro nos dois sentidos. Padre Rui pedia para deixar o tonsura igual a barriga de sapo. Lisinha. Fiquei doutor em barriga de sapo. Cortei cabelo do "seu Juquinha", Maestro Juquinha. E também de seminaristas, padres, bispos e acho que até de Dom

(continua Crônica a Duas Mãos) Carlos, o Cardeal Motta. Salvo engano! Barba, não. Só cabelo. Corte: Príncipe Danilo. Em máquina elétrica fiquei perito. Dos colegas mais amigos caprichava o corte. Quase meia cabeleira.

Numa tarde chuvosa e com trovoadas, estava eu cortando o cabelo do Pe.Rui. Cada trovão provocava um pequeno estalo na máquina e Pe. Rui se assustava. Lá pela quinta fálscia ele sugeriu que parássemos: -“Acho melhor a gente parar com isso... vamos deixar para depois...”. Parece que não existia pára-raios e o prédio ficava bem no alto, duas condições propícias ao medo.

No salão junto ao escritório do Pe. Constantino, fechei os olhos e consegui ver o Ministro da Educação, Clóvis Salgado, Dom Carlos, sentados todos os padres da casa em volta, todos o alunos. De pé, eu falava, de cor, o discurso de saudação encomendado pelo Reitor, Pe. Constantino. Solenidade rápida e festiva. Em seguida, excelente almoço, com o vinho e petit-pois.

Atravessando o corredor, no sentido refeitório-teatro, a banda. Uma sala relativamente pequena para trinta instrumentos. No ensaio, sala fechada, maestro Juquinha, do alto de seus oitenta, bem surdo e de aparência fraca, era capaz de parar a banda, vir até meu bombardino, batendo a batuta no suporte, repetia-me: “É si bemol! É si bemol! É si bemol!”. Como que ele conseguia ouvir o meu si natural? Tiago no clarinete, Alberto no outro bombardino, Getulino no clarinete, Pe.Expedito no pistom e na regência. Turma barulhenta! No entanto, belas músicas, belos dobrados! Grande escola!

Em frente à porta da sala da banda, a escada que descia ao palco. Inesquecíveis cenas: Cavaleiro Negro, Gondoleiro da Morte, Almas em Tempestade, Prefeito de Cabrobó, Alsácia e Lorena, Os Balcãs, Dom Bosco e Clérigo Rua...Uma frase do colega que representava Clérigo Rua: “Oh! Lá vem Dom Bosco. Faz barulho a passos lentos...(?!...)”. Uma frase do grande Moreira em “Almas em Tempestade”, na construção da estrada

de ferro Madeira-Mamoré: “Os quirópteros, sugadores de sangue, voam com asas de vampiro celebrando orgia sobre o acampamento”. Com aquele vozeirão soturno e ameaçador...Antes de iniciar a representação, nosso inesquecível Reitor Pe. Constantino, distribuía a sangria do vinho tinto. Vinho para tirar o medo e dar coragem. Era uma beleza! A gente tomava conta da cena. Tinha vez que o pessoal até chorava na platéia. Foi numa cena muito dramática de “Almas em Tempestade”.

Por essas e por outras, num certo dia, Pe.Constantino mandou-me chamar. Pausadamente, até com um ritual parecido com o da Semana Santa, perguntou-me pelo bilhete. Eu retruquei: -“Que bilhete?” - “O bilhete que você entregou à moça da lavanderia.”, explicou. -“Que bilhete?”, continuava eu sem saber do que se tratava. O Diretor voltava à carga: - “No bilhete você dizia que estava escrevendo para ela por que a achava muito bonita”. - “Que ela? Quem? Que bilhete?”.

Fiquei atordoado. Sugeri ao Pe.Constantino que pedisse o bilhete à moça para tirarmos a prova. Ele então, diante de minha disposição de ver a prova, perguntou: - “Então, você não mandou o bilhete?”. - “Eu não”, respondi. Ele me apertou a mão de alegria, disse: -“Graças a Deus” e, contou-me que, naquele dia, tinha rezado uma missa em minha intenção, pois, ia me mandar embora do Seminário.

As moças da lavanderia assistiam as peças de teatro. Para uma delas que nunca cheguei a conhecer, foi motivo de vaidade e de causar inveja às companheiras dizer que havia recebido um bilhete do ator que fazia a platéia chorar. Esta conclusão me veio muitos anos depois. O boato do bilhete alastrou-se feito praga. Deve ter até cumprido os desejos da autora.

Interessante que, em minha vida, não foi somente esta vez que paguei fatura de mercadoria que não comprei.

Agora quem escreve é o Getulino. O Paulo Acácio passou-me seu texto para eu dar uma “arrumadinha”. Ele é muito modesto! Li, reli. Nada para

arrumar. Bem escrito. Escorreito. Límpido. Preciso e conciso.

Nesta mesma trilha, lembrei-me de uma estória interessante que o Beta me contou. O personagem central é o saudoso Cardeal Motta, o mesmo daquela quase fatídica injeção.

O Pe.Kulay era mestre em experiências de laboratório. Cheira-me ainda o ácido sulfúrico (ou sulfídrico?).

Certa vez, ele resolveu recolher “líquido excrementício segregado pelos rins” e guardá-lo em uma garrafa para experiências. E deixou-a na geladeira, tampadinha, bem ao lado de uma outra garrafa. Só que esta era de vinho e pertencia ao Cardeal. Toda vez que ia ao Seminário fazer suas palestras dirigia-se à geladeira, tomava um “golinho” e tampava novamente.

O ritual se repete, mas, a garrafa destampada, desta vez, pelo Cardeal foi a do Pe.Kulay. Deve ter sentido gosto de fel....

EXPEDIENTE

• **Equipe de coordenação:** Mosca, Almeida, Atílio, Márcio, Corrêa, Justo, Jones e Simões

• **Artigos e colaborações:**

Enviar para ECHUS DO IBATÉ

Caixa Postal 71509

São Paulo SP

CEP 05021-990

Obs. Se possível, enviar material em disquete(texto em word e fotos em formato jpg)

• **Responsabilidade:**

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não expressando necessariamente a opinião da equipe de coordenação

• **Internet:**

<http://www.geocities.com/Athens/Delphi/8915>

ibate@base.com.br ou

ibate@hotmail.com

O Lenhador e o Pote

Antonio José de Almeida(1963/1966)

Na edição anterior iniciamos a publicação de fragmentos de escritos de alguns colegas, membros do Grêmio Literário Pio XII. Tratam-se de "Trabalhos das Cadeiras", já mencionados em artigos do Mons. Getúlio e do colega Wilson Mosca(edição nº 37).

Alguns manuscritos originais dessas jóias raras foram guardados pelo Geraldo Luiz de Abreu(1964/66), que ora nos cede para publicação. Outras obras, segundo sabemos, estão mantidas a sete chaves pelos próprios autores, como por exemplo a história sobre um bandeirante, que na década de sessenta, resolveu fazer um passeio turístico na capital de São Paulo, de autoria do Mons. Sérgio Conrado, que esperamos nos seja também remetida.

Os primeiros fragmentos publicados intitulava-se "GENOVEVA" e seu autor assinava com o pseudônimo de "EDER JOFRE". Quem será Eder Jofre(64/69) ?

O trecho do original que agora reproduzimos intitula-se

"O LENHADOR E O POTE". Trata-se da estória do lenhador Chung que gostava de contar seus sonhos. Um dia encontrou um pote com moedas de ouro e o enterrou. Todavia, acostumado a transformar a realidade, confuso, contou o ocorrido aos amigos como se fosse um sonho.

Sutai, um pescador seu amigo, acreditando conter os sonhos mensagens verdadeiras, procurou e encontrou o tesouro.

Chamado à realidade pela esposa, Chung descobre que seu amigo Sutai apossara-se do tesouro. Inicia-se então uma briga que só termina na presença de um Juiz.

Quem no final terá ficado com o tesouro ?

Quem será o autor desse trabalho ?

O autor(63/69), que não usou pseudônimo e assinou o próprio nome, continua jogando futebol conosco e parece ser um craque, quem será ?

Seminário Menor Metropolitano
"Imaculado Coração de Maria"
Caixa Postal 29 - Fone: 205
São Roque - Est. São Paulo

*

O lenhador e o pote

Vivia em Nieng, "a próspera cidade dos rios sagrados", um pobre e modesto lenhador.

Chung Kai era o seu nome, mas todos o conheciam por Chun o lenhador. Era um homem honesto e sincero nas suas atitudes religiosas.

Mas o pobre Chung tinha um mau hábito de contar os seus sonhos.

De manhã, logo ao chegar no mercado (era fatal), reunia os colegas e dizia:

FITAS DO IV ENCONTRO

A partir das filmagens feitas pelos colegas Francisco Ferreira de Almeida, Geraldo Luiz de Abreu, Paulo Francisco da Costa A. Toschi e Pe. Sidney Baroni, o colega Jones N. Gama produziu uma edição condensada, colocada agora à disposição de todos nós. Peça a sua, ligue para o Wilson (011) 864-8852(fone/fax) ou Almeida (011)876-2931, ou então nos escreva. R\$ 15,00 cada uma, mais despesas de remessa se for o caso.

Aniversariantes

DO MÊS DE FEVEREIRO

2	DJALMA JUDICA	20	LUIZ GONZAGA AMSTALDEN
2	HORÁCIO JOSÉ DE SOUZA	21	GLIDER JOSÉ ARIGONI
2	CÂNDIDO DA COSTA, PE.	21	JOSÉ MOREIRA DE SOUZA
2	ANDRÉ LUIZ MONDINI	21	JOÃO MENDONÇA FRANCO NASCIMENTO
5	ANTONIO PEREIRA BÉZERRA	22	JADILNEY PINTO DE FIGUEIREDO
6	JOSÉ FRANCIMAR RAMOS	22	LUÍZ ROBERTO BACILIERI
6	FRANCISCO DANIEL COZZO	22	JOSÉ FERREIRA, PE.
7	JOSÉ CARLOS DOS SANTOS	22	CARLOS CESAR HENRIQUES
8	DALMO JOSÉ PIRES LEITE	22	VALTER NUNES CORRÊA
8	HELENO CÉLIO SOARES	22	JOSÉ GONÇALVES DA ROCHA SOBRINHO
10	HILMAR CASSIANO	22	MANOEL MARCOS DA SILVA
10	BENEDITO QUINTINO CHIACHERINI	23	DARCY CASAGRANDE
12	GERALDO DA SILVA BERNARDES, PE.	23	JOSÉ ANCHIETA ALVES DA COSTA
13	VALTER LUIZ BACCA DA SILVA	24	GERALDO DA SILVA MELO
14	JESUS MESSIAS DO NASCIMENTO	24	CIRENIO JOSÉ DA GAMA
14	JOSÉ ANTONIO PIRES	24	JOSÉ ANTONIO TAKEO TOYAMA
15	EDMUNDO DA MATTA, PE.	25	JOSUÉ DA SILVA LEITE
15	JOSÉ OSWALDO PEREIRA	26	MANOEL CORREIA
16	DARCY CORAZZA	27	TOMAZ DE AQUINO TOLEDO
16	EUCLIDES ALBINO DOS SANTOS	27	ZEFERINO BATISTA LUIZ
16	JOSÉ GILBERTO VERSARI	28	ANTONIO JURANDYR AMADI
16	FRANCISCO ALMEIDA FERREIRA	28	JOSÉ TADEU MAION
16	JOSÉ LUIZ PEREIRA PINHEIRO	28	SÉRGIO MOREIRA MARTINS
17	PEDRO SANSONE	28	DANNY ROBERT BOARINI
18	JORGE DA SILVA BERNARDES	29	ANTONIO WENCESLAO ALVARES ALVARADO
19	ROCHAEL DE SOUZA CAMPOS	29	MAURI GABRIELI
20	PEDRO CAMPREGHER		

FLUXO FINANCEIRO - Posição até 31 /12/1999

SALDO ANTERIOR EM 30/11/99 6.507,05

ENTRADAS

Contribuições e doações	335,00
Fita do IV Encontro	30,00
Juros	34,37
Total	399,37

SAÍDAS

Informativos nº 37	305,00
Postagem informativo nº 37	268,68
Fitas do IV Encontro	180,00
KALUNGA NF. 416.798 - envelopes	34,02
Marca Livros - Brinde Natal	246,00
Desp. Bancárias + CPMF	4,80
Total	1.038,50

SALDO ATUAL 31/12/99 = 5.867,92

Tesoureiros: Carlos D. Cosso - Wilson Mosca - Gilberto Lucarts

Poesias

AUGÚRIOS

Letterio Santoro(1955/1959)

"Maria conservava todas estas palavras,
meditando-as no seu coração(Luc.2,19)

1.

Minha mulher armou o Presepinho
num canto da sala,
conforme a tradição de nossos pais:
as figuras pequeninas
de anjos, pastores, magos e animais
cercando de carinho
José, Maria e o Recém-nascido.

2.

E pouco a pouco chegam os augúrios
na forma de cartões
de várias estampas, cores e formatos:
são de parentes, de amigos,
de conhecidos de todos os tempos
que se lembram da gente.

3.

E, como um Presepinho, a nossa casa,
cercada desses votos,
muito se alegra e louva sempre a Deus,
porque "nada do que é humano
nos é alheio" nesta curta vida,
e tudo nEle é **divino**.

OS SEMINÁRIOS

Daniel Gasparini

Conheci a turma do Ibaté, fiquei encantado
E contentíssimo mesmo por ter sido convidado
À alcachofrada, no Terrazza Tomazini, em Salto;
Empolguei-me ao encontrar alguns de Pirapora,
Meu pensamento retrocedeu anos afora,
Realização singela de um evento em ressalto.

Sim, fui aluno do Seminário de Pirapora,
A lembrança dos tempos que na memória aflora
Fez desabrochar em mim uma grande felicidade;
Porém, não imaginava que viesse acontecer,
E fico inteiramente grato ao Mosca pelo prazer
Que propiciou seu convite, a minha oportunidade.

O convívio dos colegas a gente não esquece,
Sentimento forte que nos paira em forma de prece,
Revivendo nossos grados tempos de seminaristas;
Eficácia do ensino, lazer, mimos preciosos
Que nos conduziram por caminhos pedregosos
Mas fortaleceram as bases para as grandes conquistas.



Photo Antiqua

O Mons. Getúlio Vieira cedeu a foto e informa os nomes dos
colegas: Márcio, Coelho, Zenito, Sabé, Domi e Cláudio

Ecos do IV Encontro



Contribuições para o "Echus"

Depósito INSTANTÂNEO BRADESCO conta 226990-2, agência 95-7 (Nova Central-SP). Enviar cópia do comprovante de depósito para fax(011)864-8852 ou para Caixa Postal 71509, CEP 05021-990- São Paulo, com o seu nome no verso. Obs.: C/C está em nome dos tesoureiros: Carlos Domingues Cosso e/ou Wilson Mosca e/ou Gilberto Cianfloni Lucarts.

Agradecimentos

A Família Ibateana agradece as CONTRIBUIÇÕES ESPONTÂNEAS RECEBIDAS de 01/12/99 até 31/12/1999: Antonio da Aparecida Simões Cuccio, Fernando dos Santos Costa, José Ricardo Falcão, Antonio Carlos Corrêa, Carlos Domingues Cosso, Rocco Antonio Evangelista, Paulo Francisco da Costa A. Toschi, Daniel Gaparini, Maria José Figueiredo Xavier de Oliveira [filha de Yolando Xavier de Oliveira(51/54 – falecido)]; e as AQUISIÇÕES DE FITAS DO IV ENCONTRO: Carlos Domingues Cosso e Wilson Mosca.

Nossa Correspondência

De José Geraldo Licheri(51) – Recebi o Informativo n.º 36 e, na página PHOTO ANTIGUA, voltei ao passado revendo alunos da minha época. Consegui lembrar da fisionomia de todos os "Coroinhas", mas, pelo nome só o Assis Benvegnu. Será que o que está ao seu lado direito é o Anibal Poty? Peço ao dono da foto ou outro companheiro, se possível, dar os nomes dos demais. Agradeço a atenção e o meu muito obrigado. Obs. Será que todos da foto já foram localizados?

Echus informa: Possuem a foto o José Benedito de Oliveira(Quizinho) e o José Maria Garcia Germano. A relação dos nomes consta de carta publicada na edição anterior de nº 37.

De Eduardo Santiago-Manga(71/73) – Fiquei feliz e até emocionado ao receber o último número do Echus e deparar com uma foto de nosso belo time dos anos 71/73. Imbatível. Infelizmente, neste dia não me recordo o porquê, eu não estava presente, mas gostaria de relembrar os nomes dos craques. Da esquerda para a direita em pé: Adeldo Mendes(Latinha), José Maria(Batatinha), Manoel Messias(grande goleiro), Jose Luiz(Tigueisinho), Otavio Gouveia, João Batista(Batistinha). Agachados: Jose Luiz Gonçalves, Donizete Aparecido Martins(Feijão), Ze Renato, Reinaldo(Ibaté) e Feliciano. Gostaria de deixar um grande abraço a todos e que DEUS os abençoe.



De Daniel Gasparini – Fui aluno de Pirapora em 1946/47. Como gostei muito do Encontro realizado em Salto, cidade na qual resido, compus modesta poesia alusiva ao fato, intitulada OS SEMINÁRIOS. Estou remetendo cópia e disquete. Se julgarem conveniente sua publicação, poderão

fazê-lo. Espero continuar recebendo o jornalzinho. Grato...

Echus informa: Vide Poesia na pág. 5.

De José Francisco Godinho(55/58) – Amigos do Ibaté de São Roque, "Ibaté – São Roque – Seminário" palavras que sempre estiveram em nossos corações, pois, foi lá que nasceram as nossas primeiras ilusões e sonhos. E foi lá, também, onde brotou em nossas almas adolescentes, o sentimento mais humano e mais gostoso e, que a gente carrega pela vida afora: a amizade, nó que o tempo não foi capaz de desatar, deixando intacto o sentido primeiro daquilo que um dia nos uniu: a vocação sacerdotal.

Depois de quarenta anos, figuras como Renato Artamendi, Wilson Mosca (e irmão), Anibal Umberto Martinelli, Francisco Vasconcelos, Milton Izabel e o irmão João Bosco, Sebastião Campanari e, tantos outros, ainda permanecem muito vivos em nossa memória.

Tudo isso estava como que encoberto em meio a muita cinza. Mas então, numa 5ª feira de um novembro, um telefonema veio como um vendaval levantar toda a cinza (e quanta! meu Deus) e fazer uma folia de saudades, lembranças e emoções em minha cabeça. Fatos retirados da gaveta pela saudade, pela vontade de revivência, memorial arrancado do fundo do coração, onde estavam repousando eternizados. E, para completar, acabo de receber o Informativo que acrescentou mais emoções às que já tivera, deixando-me quase fora de sintonia.

Caro amigo Simões, você não calcula o quanto lhe sou grato por fazer acontecer essas coisas.

Amigos, imaginem vocês o que consegui arrancar do fundo da gaveta e, cantando:

Nossa força vem da fé
Sempre alegres, sempre novos,
Com a benção do patrono São José
Seremos luzes aos povos
(música: Campanas de San Giusto)

Espero ansioso que chegue logo a oportunidade de rever esses "senhores" que marcaram minha adolescência e podermos colocar muita notícia em dia.

Envio a todos minhas calorosas saudações e um grande abraço amigo.

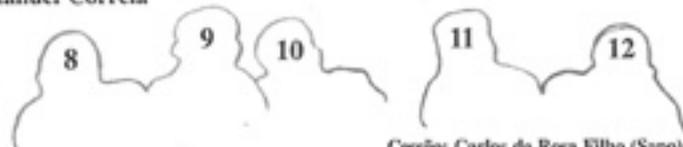
De Antonio Carlos Corrêa enviando esquema a seguir com os nomes dos ex-alunos constantes da Photo Antiqua publicada na edição anterior de nº 37:



O Corrêa informa que a foto é de 1963 e foi cedida pelos colegas : Carlos de Rosa Filho(Sapo) e Antônio Carlos Marques(Zaqueo)



- 1 - Antônio Aparecido Pereira (Cidão) 5 - José Antônio Neto
 2 - José Gomes Pinheiro 6 - João José Spina Vieira
 3 - José Osório Pires D'Elboux 7 - Antônio Pinto Ramalho Júnior
 4 - Manuel Correia



- 8 - Carlos de Rosa Filho (Sapo)
 9 - Cláudio José Fondelo (Compasso)
 10 - José Isaiás Dantas
 11 - Wilson Cândido Cruz
 12 - Sílvio Martins Filho (Mineirinho)

Cessão: Carlos de Rosa Filho (Sapo)
 Antônio Carlos Marques (Zaqueo)
 ano: 1963

E-mails Recebidos

De Rocco Antonio Evangelista(59/63): No mês passado tomei conhecimento do site dos colegas do seminário de São Roque e este mês fiz uma contribuição de depósito bancário do Bradesco e conforme orientação procurei um numero de FAX ou endereço para enviar o comprovante, mas não há endereço ou numero de fax para envia-lo. Seria possível enviar-me o numero do fax para fazê-lo. Recebi dois números anteriores do nosso jornal e também não encontrei esses dados que estou solicitando Um abraço e FELIZ NATAL rantonio@zaz.com.br

Echus informa: número do fax (011)864-8852 - ou para Caixa Postal 71509, CEP 05021-990- São Paulo - envie o comprovante com o seu nome no verso.

De José Wolf(50/58) : Como foi bom receber o "Echus" nº 37 com tantas notícias positivas!!

1º) A notícia sobre o arquivo do livro "Grêmio Literário Pio XII", em posse de mons. Getúlio Vieira. Ainda na ativa, como repórter e jornalista profissional de uma revista de Arquitetura, em São Paulo, devo muito a esse Grêmio. Até me lembro de um texto que li, numa de suas sessões, chamado "Gravata Branca".

2º) E a foto da página 8 me deixou emocionado. Foi gratificante me rever ao lado de amigos e anjos que participaram de minha vida naquela época:

Quinzinho, Durval, Mantovani, Heládio, Effori e José Maria Pinheiro, hoje bispo, se não me engano. Acho que a foto foi enviada por ele. Aproveito para desejar a todos um 2000 marcado pela energia de uma nova era mais humana e mística!

3º) Revendo tudo isso, me veio uma idéia: que tal transformar a Sociedade dos Ex-alunos numa ONG.

Além disso, seria interessante organizar um grande seminário para discutirmos a vida pós-seminário. Acho que valeria a pena uma reflexão sobre isso, que seria, depois, registrada num livro. Afinal, tudo passa e seria um pecado (mortal, com certeza!) jogar fora tanta coisa bonita! com um abraço, j.wolf.wolf@pini.com.br

Echus informa : Enviaram a foto o José Benedito de Oliveira(Quinzinho) e o José Maria Garcia Germano.

De Joaquim Benedito Barbosa(50/56):Olá, pessoal. Queria desejar feliz ano novo para vocês, esperando um 2000 tão ou mais profícuo quanto 99. Agradeço, de coração, tudo o que vocês fizeram pelo nosso movimento e espero que vocês continuem com a mesma coragem demonstrada até agora. Queria comunicar que juntamente com o Atílio e Barizon estive em Jundiá, num jantar em companhia do Carrara, nosso colega que trabalha no Vaticano. Lá estiveram também o Maxi - Ze do Pito e o Rômulo, que por sinal tem o apelido de Ibaté. Foi uma noite de muitas recordações e em alguns momentos foi lembrado o trabalho de vocês com muitos elogios, o que eu apoiei..... Já descobriram o autor da carta anônima? É mesmo o coelho? Tá bom, um abraço do Quinzinho. <mlfo67@uol.com.br>

Mensagens Natalinas Recebidas

A Coordenação agradece também os cartões com mensagens Natalinas recebidas de: Dom Antônio Gaspar(51/55), Pe. Cândido da Costa(71/73), José Ricardo Falcão(64/67), Hilmar Cassiano(60/61), Viriato A. G. Trancoso(60/65), bem como as enviadas pela internet: Família Atílio Brunacci(49/55) Brunacci<brusfe@zip.net; Luiz Guimarães Fortes Neto (Gigante) (62 / 65) Fausto Guimarães Fortes (Gigantinho)(65/67) Rogério Guimarães Fortes (68) e família -Rogeriof@originet.com.br ; Roberto Mecelis (59/60) rmecelis@zipmail.com.br